

CPI - Cracunda

DECÁLOGO

Hora do pesadelo

Desespero igual nunca se viu. Além das greves de fome, das defesas de última hora, dos discursos emocionados e das ameaças de vingança, os réus da CPI do Orçamento lançaram mão de seus caciques políticos para tentar escapar. O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, por exemplo, passou o dia de ontem disparando telefonemas para seus conhecidos na CPI, tentando livrar do relatório o líder do PPR na Câmara, José Luiz Maia.

Sem fazer apelos, mas para saber como andava a situação de colegas de par-

tido como Ibsen Pinheiro, telefonou também ontem para Brasília o governador Luiz Antônio Fleury. O governador Gilberto Mestrinho também andava curiosíssimo para saber do destino do deputado amazonense Ézio Ferreira.

Depois de ter livrado a família da CPI, o ex-presidente José Sarney entrou em campo para ajudar o governador Edison Lobão. Promoveu em sua casa reuniões com integrantes da CPI, como o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Hoje se saberá se algum cacique teve êxito.